

Missa nas ruínas de capela

Depois de meio século sem orações, a Capela de Belém, em Viana, em Viana, volta a receber fiéis na missa que será celebrada amanhã, às 16 horas.

O monumento foi construído em 1780 e sofreu um incêndio em 1880. Mesmo em precárias condições, as celebrações e festas em homenagem à Nossa Senhora de Belém continuaram até a metade do século XX, segundo historiadores.

A partir daí, moradores antigos dizem que há mais de 50 anos não são realizadas celebrações na Capela de Belém, que fica às margens da BR-101 Sul, próximo à entrada do bairro Jucu.

O imóvel encontra-se em ruínas, o que não impede que a beleza da arquitetura se destaque. Na missa, moradores que foram batizados naquela igreja e outros que freqüentavam o templo participaram de um momento especial.

“O objetivo da celebração é despertar o povo para valorizar o espaço, que é templo sagrado, e se possível conseguir que seja restaurado”, explicou o padre Paulo Ernandes Pereira Souza, que presidirá a missa e teve a iniciativa do ato.

Ele administra a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, da qual faz parte o monumento, e cita que a idéia agradou aos moradores da região, que estão ansiosos para assistir à missa amanhã.

RETIRO

Segundo o pároco, a igreja pertence à Mitra Arquidiocesana e agora será utilizada para celebrações, ocasionalmente. “Pretendemos tornar a capela lugar de visitação, de retiro”, ressaltou o padre.

Contam que quem mandou construir a Capela de Belém foi o fazendeiro Torquato Martins de Araújo. Depois, foi herdada por um descendente dele e utilizada como fazenda de açúcar.

Hospedou-se na fazenda, em 1819, dom José Caetano da Silva Coutinho, então bispo do Rio de Janeiro, quando visitou a província. Em 1868, as terras foram vendidas para o coronel da Guarda Nacional, José Pereira Pimentel, que permaneceu como dono até 1958, ano em que foi comprada por Ary Frasson.



A Capela de Belém foi construída em 1780, em Viana

A Tribuna, Vitória-ES, 23/08/2008, P.16, C.1-2.